



Há muito que as notas deixaram de ter o exclusivo da atenção do recrutador quando analisa um currículo. Os perfis exclusivamente técnicos perderam importância e hoje dá-se primazia a profissionais mais completos.

Há muitas formas de se enriquecer como pessoa e isso vai-se refletir no seu currículo.

Línguas estrangeiras: o inglês é fundamental. Castelhana, francês e alemão são mais-valias bastante valorizadas.

Informática: Dominar o word, o excel e o powerpoint é um requisito mínimo. Actualmente, a linguagem da Internet é já considerada um requisito obrigatório para muitas profissões.

Erasmus: Experiências internacionais revelam capacidade de iniciativa e ousadia.

Desenvolvem novas competências, como adaptação e flexibilidade.

Viagens: Abrem horizontes e demonstram espírito aventureiro e curiosidade. Este é um dos aspectos muito valorizados num mundo empresarial cada vez mais multicultural.

Desporto: Os desportos colectivos indicam capacidade de trabalhar em equipa; e os desportos radicais denotam capacidade de assumir riscos e de liderança.

Trabalho em part-time: Pode indicar boa gestão do tempo, sinal de dinamismo e responsabilidade.

Programas de voluntariado: Este aspecto é cada vez mais valorizado pelas empresas. A participação cívica demonstra comprometimento, iniciativa e altruísmo que são características valorizadas na altura de contratar alguém.